

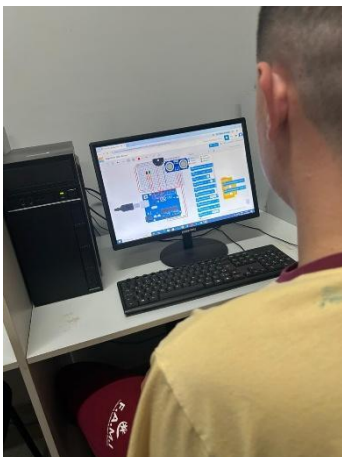
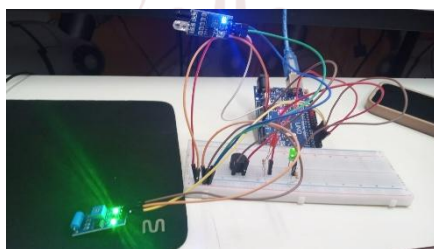
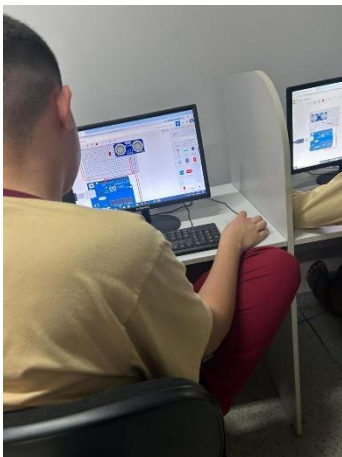


Atividades Realizadas – abril/2026

Projeto Start

Nas turmas do período Matutino e Vespertino do Projeto Start, foi realizada a continuidade das atividades de Robótica Educacional. Retomamos a aula abordando os sensores de presença, concluindo as atividades propostas com sucesso e reforçando os conceitos trabalhados anteriormente. Na sequência, iniciamos a aula sobre sensores ultrassônicos, proporcionando aos alunos uma experiência prática e interativa. Durante o desenvolvimento das atividades, os estudantes participaram ativamente, demonstrando interesse, colaboração e bom entendimento sobre o funcionamento e a aplicação dos sensores no contexto da robótica.

Fundação de Assistência
ao Menor Inhumense



F.A.M.I.
Fundação de Assistência
Menor Inhumense

Contratação Monitor Projeto Start

Foi realizada a contratação de um adolescente para atuar como bolsista no Projeto Start, exercendo a função de monitor da turma. A seleção ocorreu com base no desempenho, comprometimento e participação nas atividades desenvolvidas ao longo do projeto. O adolescente escolhido destaca-se pelo

excelente desempenho na turma, demonstrando responsabilidade, proatividade, liderança e boa convivência com os demais participantes. Sua atuação tem contribuído de forma positiva para o apoio às atividades, organização da turma e incentivo aos colegas, fortalecendo o desenvolvimento coletivo e os objetivos propostos pelo Projeto Start



Atendimento com os adolescentes ingressos e Anamnese

No decorrer do mês de Abril , foram realizados atendimentos individuais assim que os adolescentes ingressaram na unidade, sobretudo com o foco de garantir seus direitos na unidade escolar. Durante os atendimentos, foram ouvidas suas perspectivas de vida e dificuldades, com proposito de desenvolver atividades

voltadas para ajudá-los a superar esses desafios. Chegaram no mês de Abril 11 adolescentes. Acolher os adolescentes de forma humanizada, respeitosa e empática, garantindo um ambiente seguro e acolhedor, bem como identificar sua trajetória acadêmica, suas vivências escolares e necessidades educacionais.



ao Menor Inhumense

Reunião Institucional com o Colégio Estadual Eurico Veloso do Carmo

Foi realizada uma reunião com a equipe do Colégio Estadual Eurico Veloso do Carmo, com o intuito de conhecer os profissionais, compreender a dinâmica escolar e propor parcerias pedagógicas. O encontro possibilitou a construção de vínculos institucionais e o planejamento de ações conjuntas voltadas ao desenvolvimento educacional dos adolescentes.



Organização e Decoração da Biblioteca da Unidade

A equipe pedagógica realizou a organização completa do acervo da biblioteca, bem como a decoração do espaço, visando estimular o interesse pela leitura e proporcionar um ambiente acolhedor, organizado e propício ao aprendizado. Com o objetivo de melhorar o ambiente de leitura, tornando-o mais atrativo e funcional para os adolescentes.



Decoração dos Informativos da Unidade

Foram confeccionados e decorados informativos pedagógicos distribuídos pela unidade, abordando temas educativos e institucionais, contribuindo para a organização do espaço e reforço das informações de interesse coletivo. Promovendo comunicação visual educativa e estimular o engajamento dos adolescentes.



Projeto de Escrita de Livro

Estimulando a escrita, o protagonismo juvenil e a expressão das vivências dos adolescentes, foram realizados atendimentos semanais com os adolescentes envolvidos na proposta de escrita de um livro sobre suas vivências no CASER. Durante os encontros, foram trabalhados aspectos como organização de ideias, construção narrativa, incentivo à escrita e valorização da história de vida de cada participante.



Atendimento Projeto de Vida

Foram realizados encontros com os adolescentes com foco no autoconhecimento, identificação de sonhos e definição de metas. As atividades foram conduzidas de forma lúdica, por meio de jogos e dinâmicas, favorecendo a participação e o envolvimento dos adolescentes no processo de planejamento pessoal. Auxiliando os adolescentes na construção de seus projetos de vida, promovendo planejamento e reflexão sobre o futuro.



Projeto de Leitura “Ler para Crescer” – Texto “Liberdade” (Fernando Pessoa)

Foi realizada a leitura e interpretação do texto “*Liberdade*”, de Fernando Pessoa, seguida de diálogo reflexivo com os adolescentes, abordando o significado da liberdade em diferentes contextos, especialmente no socioeducativo. Estimulando a leitura e reflexão crítica sobre liberdade, escolhas e responsabilidade.



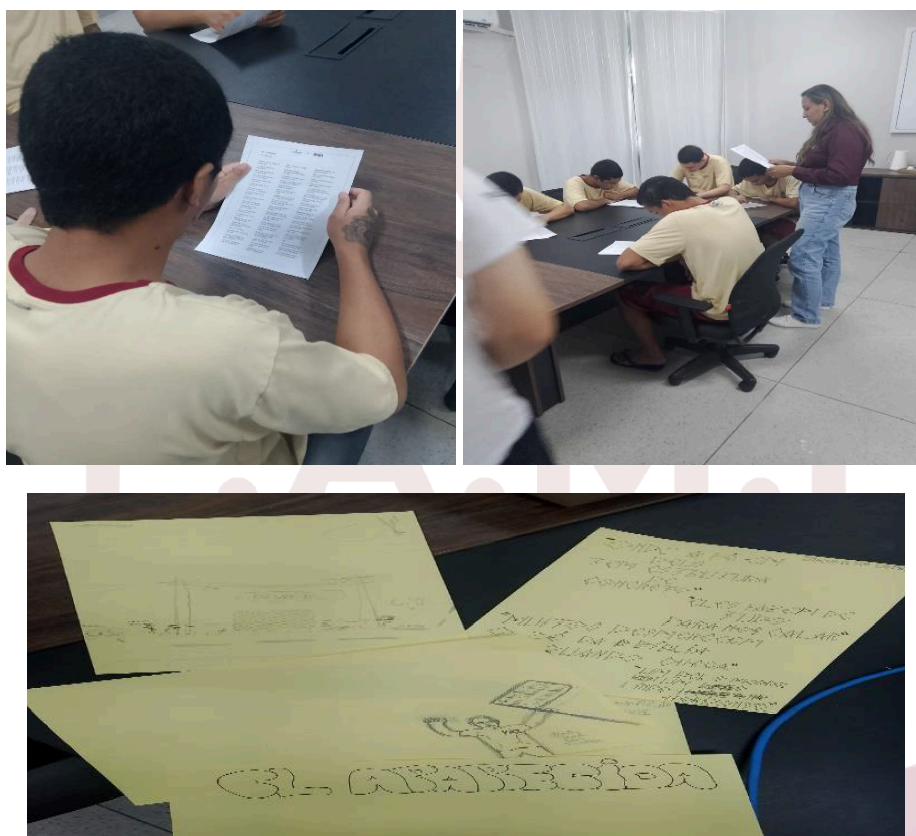
Projeto de Leitura “Reflexões de Fé: Leitura e Espiritualidade na Casa de Oração”

Todos os dias, um adolescente realiza a leitura do devocional “*Café com Deus Pai*”, enquanto outro lê um livrinho bíblico voltado às reflexões sobre os *Dez Mandamentos*. As leituras são acompanhadas e observadas pela equipe pedagógica, que registra e acompanha e registra na evolução de cada adolescente participante. Além disso, a equipe pedagógica é responsável por entregar uma Bíblia a todos os adolescentes recém-chegados ao CASER, incentivando-os a utilizar momentos vagos nos dormitórios para a leitura individual e reflexão pessoal. O projeto busca associar a prática da leitura à formação espiritual, ressignificando a vivência socioeducativa.

Projeto de Leitura “Letras que Falam” – Música “CL Aparecida” (Grupo CL A Posse)

A música foi trabalhada como texto, permitindo análise da letra, reflexão sobre a realidade social e diálogo com as vivências dos adolescentes, fortalecendo a

expressão oral e a compreensão crítica, promovendo leitura e interpretação crítica por meio da música.



Projeto de Leitura – Bibliotecário da Unidade

Foi desenvolvido o Projeto de Leitura “Bibliotecário”, no qual um adolescente foi escolhido para exercer a função de bibliotecário da unidade. Esse adolescente ficou responsável por organizar o acervo, incentivar os demais colegas à leitura e contribuir com o funcionamento da biblioteca. Como parte do projeto, mensalmente o bibliotecário realiza a apresentação de um livro na Casa de Oração, compartilhando a leitura com os demais adolescentes e promovendo

momentos de reflexão, socialização do conhecimento e valorização da leitura como ferramenta de transformação pessoal e social.



Exibição de Filme Pedagógico – “Estrelas Além do Tempo”

Foi exibido o filme “*Estrelas Além do Tempo*”, seguido de debate mediado pela equipe pedagógica, destacando temas como discriminação racial, importância da educação e protagonismo feminino na ciência.



Atividade Pedagógica – Dia dos Povos Indígenas (19 de Abril)

Foi realizado um momento de estudo e curiosidade sobre o Dia dos Povos Indígenas, com atividades informativas e reflexivas sobre cultura, história e importância dos povos originários. Promovendo conhecimento e valorização da cultura indígena. Tivemos também uma roda de conversa com o Prof. Dr. José Henrique Rodrigues Machado, Coordenador do PROFPPE do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, abordando a relevância histórica, cultural e social dos povos indígenas. O momento proporcionou troca de conhecimentos e ampliação do repertório cultural dos adolescentes.





Participação no Projeto “Estudante de Atitude”

A equipe pedagógica participou das ações do projeto “Estudante de Atitude” em parceria com o Colégio Estadual Eurico Veloso do Carmo, contribuindo para o desenvolvimento de práticas educativas voltadas à cidadania e responsabilidade social.



Participação em Curso – Saúde Mental e Prevenção ao Suicídio no Contexto Socioeducativo

A equipe participou de formação voltada à saúde mental no contexto socioeducativo, ampliando conhecimentos sobre prevenção ao suicídio, escuta qualificada e intervenções adequadas.



Encontro	Tema	Data
1º Encontro	Tema: Violência autoproferida e ideação suicida no contexto socioeducativo: identificação, manejo e encaminhamentos. Facilitadores: Walter - Diretor-Geral de Educação e Gestão Juvenis da EES-AM.	12/03/2026
2º Encontro	Tema: Prevenção de agravos em violência e Risco Juvenis. Facilitadores: Luciana Maria Pique e Luciano Jorge Mello.	16/03/2026
3º Encontro	Tema: O cotidiano e a saúde mental de adolescentes em Centros de Atenção Juvenil. Facilitador: Detonem Vozes Contos dos Jovens.	24/03/2026
4º Encontro	Tema: Práticas Integrativas e Complementares e Saúde de Jovens com vulnerabilidades de inserção e socialização. Facilitadores: Maria Eulália-Santos de Souza e Renata dos Santos Albuquerque.	09/04/2026

Atividades Complementares de Estudos

REGISTRO: 184/2026
FOLHA: 12



CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE

Carolina Gomes de Jesus

Participou como **OUVINTE** do Curso de Saúde Mental e Prevenção ao Suicídio no Contexto Socioeducativo promovido pela Escola Estadual de Socioeducação do Amazonas (EES-AM), em conjunto com o Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEVI). Carga horária: 12 horas.

Manaus, 21 de abril de 2026.

 **Coordenador Executivo EES-AM**

Inscrição de Adolescentes em Concurso de Contos e Poemas – IF Goiano

Foi realizada a inscrição de dois adolescentes no concurso de contos e poemas promovido pelo Instituto Federal Goiano (IF Goiano). A atividade teve como finalidade estimular a escrita autoral, valorizar as experiências individuais e oportunizar a participação dos adolescentes em atividades externas de caráter educativo e cultural.



Projeto Farol Cultural

13º Concurso de Contos do IF Goiano

6º Concurso de Poemas do IF Goiano

APRESENTAÇÃO:

Concurso de contos e poemas para selecionar contos e poemas autorais e inéditos, visando estimular os hábitos da leitura e da escrita, por meio da valorização da produção literária, a fim de reconhecer e incentivar a formação de novos escritores na comunidade discente do IF Goiano e comunidade em geral.

Atividade física

As atividades físicas são realizadas diariamente com os adolescentes atendidos pela unidade socioeducativa, visando promover saúde, bem-estar físico e mental, disciplina, socialização e desenvolvimento pessoal.

As práticas acontecem de forma organizada e supervisionada, envolvendo exercícios de alongamento, aquecimento, caminhadas, corridas leves, circuitos funcionais, jogos recreativos, atividades esportivas coletivas e dinâmicas de integração. Durante as atividades, observa-se a participação ativa dos adolescentes, incentivando o trabalho em equipe, o respeito às regras, a convivência social e o fortalecimento da autoestima. As ações também contribuem para a redução do estresse e da ansiedade, além de favorecer hábitos saudáveis e melhoria da qualidade de vida.



Cinema

Momento de lazer aos dias de domingo aos 32 adolescentes do CASER com pipoca, as turmas são divididas em três horários e levadas ao cinema todos os domingos pelos socioeducadores. A exibição de filmes aos domingos no sistema socioeducativo é uma prática com grande valor pedagógico, social e emocional, contribuindo diretamente para a ressocialização e humanização dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Apesar de parecer apenas uma forma de lazer, o “cinema no domingo” é uma ferramenta educativa estratégica, com impactos profundos no cotidiano da unidade.



Atividades Esportivas e Jogos

As atividades esportivas e jogos recreativos são realizados diariamente com os adolescentes da unidade socioeducativa, com o objetivo de promover integração, desenvolvimento físico, disciplina, cooperação e fortalecimento das relações interpessoais.

As ações incluem modalidades esportivas como futebol, vôlei, futsal, handebol, queimada, jogos coletivos, dinâmicas recreativas e atividades de interação em grupo, sempre acompanhadas e orientadas pela equipe responsável.

Durante a execução das atividades, os adolescentes participam de forma ativa, desenvolvendo habilidades motoras, raciocínio, espírito de equipe, respeito às regras e convivência social. Os jogos e esportes também contribuem para a redução da ociosidade, fortalecimento da autoestima e incentivo à prática de hábitos saudáveis.



Aniversariante do Mês

Foi realizada a comemoração dos aniversariantes do mês com os adolescentes da unidade socioeducativa, proporcionando um momento de integração, socialização e fortalecimento dos vínculos entre os socioeducandos e a equipe da unidade. A atividade teve como objetivo valorizar os adolescentes, promover momentos de convivência harmoniosa e estimular sentimentos de pertencimento, respeito e acolhimento no ambiente socioeducativo. Durante a comemoração, foram realizados momentos de confraternização, entrega de felicitações aos aniversariantes, partilha de lanche e interação coletiva entre os participantes, em um ambiente organizado e supervisionado pela equipe responsável.



Atividade de Pintura

Foi realizada atividade de pintura com os adolescentes da unidade socioeducativa, com o objetivo de estimular a criatividade, coordenação motora, concentração e expressão artística dos participantes. A atividade ocorreu em ambiente organizado e supervisionado pela equipe responsável, utilizando materiais adequados para o desenvolvimento das práticas de pintura e expressão visual. Durante a realização, os adolescentes participaram de forma ativa e colaborativa, demonstrando interesse, dedicação e envolvimento nas produções propostas. As atividades de pintura proporcionaram momentos de interação, relaxamento e desenvolvimento emocional, favorecendo a socialização e o fortalecimento da autoestima dos adolescentes. Além disso, contribuíram para incentivar a paciência, o cuidado, a disciplina e o respeito ao espaço coletivo.



Atividade com Tela

Foi realizada atividade de pintura em tela com os adolescentes da unidade socioeducativa, com o objetivo de estimular a criatividade, expressão artística, concentração e desenvolvimento das habilidades manuais dos participantes. A atividade aconteceu em ambiente organizado e supervisionado pela equipe responsável, utilizando telas e materiais apropriados para a realização das produções artísticas. Durante o desenvolvimento da atividade, os adolescentes participaram de forma ativa, demonstrando interesse, dedicação e criatividade na elaboração de suas pinturas. A prática artística proporcionou momentos de interação, aprendizado e valorização pessoal, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, disciplina e socialização dos adolescentes. Além disso, favoreceu a expressão de sentimentos e emoções por meio da arte, promovendo bem-estar e desenvolvimento emocional.



Atividade de Croche

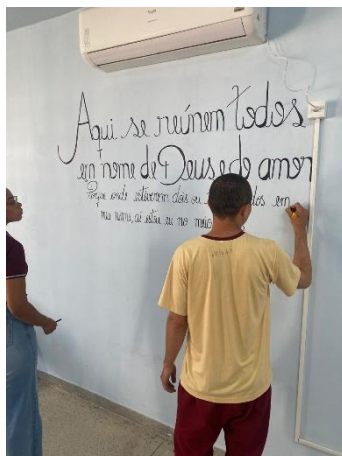
Foi realizada atividade de crochê com os adolescentes da unidade socioeducativa, com o objetivo de desenvolver habilidades manuais, estimular a concentração, coordenação motora, paciência e criatividade dos participantes. A atividade ocorreu em ambiente organizado e supervisionado pela equipe responsável, utilizando materiais adequados para a prática do crochê. Durante o desenvolvimento das atividades, os adolescentes participaram de forma ativa e interessada, demonstrando empenho no aprendizado e na execução das técnicas propostas. A prática do crochê proporcionou momentos de interação, tranquilidade e aprendizado, favorecendo o desenvolvimento da disciplina, da autoestima e do senso de responsabilidade. Além disso, contribuiu para a redução da ansiedade e para o fortalecimento da convivência social entre os adolescentes. As atividades manuais também incentivaram a valorização do trabalho artesanal, promovendo habilidades que podem contribuir para o desenvolvimento pessoal e ocupacional dos participantes.



Pintura da Casa de Oração

Foi realizada atividade de pintura na parede da Casa de Oração com os adolescentes da unidade socioeducativa, com o objetivo de promover a participação coletiva, o senso de responsabilidade, a valorização dos espaços comuns e o desenvolvimento de habilidades artísticas e manuais.

A atividade aconteceu em ambiente organizado e supervisionado pela equipe responsável, utilizando materiais apropriados para a execução da pintura. Durante a realização, os adolescentes participaram de forma colaborativa, demonstrando interesse, dedicação e compromisso com a conservação e melhoria do espaço. A ação proporcionou momentos de integração, cooperação e aprendizado, estimulando o trabalho em equipe, a disciplina e o cuidado com o patrimônio coletivo. Além disso, contribuiu para fortalecer a autoestima e o sentimento de pertencimento dos adolescentes dentro da unidade. A atividade também favoreceu a expressão artística e a valorização de ambientes voltados à reflexão, convivência harmoniosa e desenvolvimento pessoal.



ATIVIDADE EM ARGILA

Foi realizada atividade em argila com os adolescentes da unidade socioeducativa, com o objetivo de estimular a criatividade, coordenação motora, concentração e expressão artística dos participantes.

A atividade ocorreu em ambiente organizado e supervisionado pela equipe responsável, utilizando materiais adequados para a modelagem e produção das peças em argila. Durante o desenvolvimento da atividade, os adolescentes participaram de forma ativa e colaborativa, demonstrando interesse, dedicação e criatividade na confecção dos trabalhos.

A prática com argila proporcionou momentos de aprendizado, interação e desenvolvimento emocional, favorecendo a paciência, a disciplina e o fortalecimento da autoestima. Além disso, contribuiu para a socialização e para a expressão de sentimentos e emoções por meio da arte manual.

As atividades também estimularam o senso de responsabilidade, organização e valorização das produções individuais e coletivas, promovendo um ambiente participativo e acolhedor.

Observou-se participação satisfatória dos adolescentes durante toda a atividade, alcançando os objetivos propostos e contribuindo positivamente para o processo socioeducativo desenvolvido na unidade.



Atendimento Serviço Social

No mês de abril de 2026, o Serviço Social realizou atendimentos técnicos de forma articulada e interdisciplinar junto aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação. As ações foram fundamentadas na análise dos fatores sociais, econômicos, políticos e educacionais que impactam as trajetórias dos adolescentes, priorizando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a promoção da cidadania e a garantia de direitos.

As intervenções envolveram o planejamento, execução e avaliação de ações e projetos voltados ao fortalecimento do Sistema Socioeducativo, contribuindo para a qualificação do acompanhamento institucional e para a redução da reincidência.

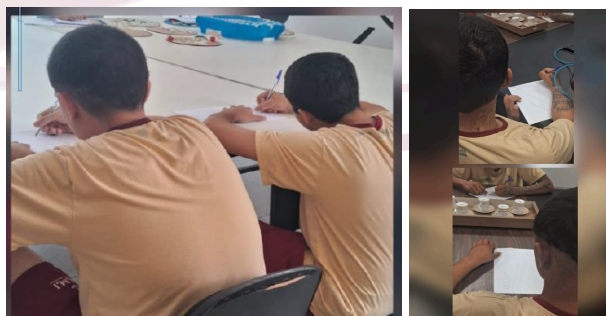
No período, foram realizados 274 atendimentos, compreendendo atendimentos individuais aos adolescentes, atendimentos familiares por meio de ligações de áudio e vídeo chamadas, contatos telefônicos semanais, vídeo chamadas destinadas aos adolescentes sem visitas presenciais, atendimentos em grupo em articulação com a equipe multiprofissional, além da elaboração de documentos técnicos para subsidiar o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos casos atendidos. As ações desenvolvidas priorizaram o acesso às políticas públicas, o fortalecimento familiar, a participação da família no processo socioeducativo e a garantia dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. O trabalho profissional foi conduzido com escuta qualificada, acolhimento humanizado, articulação com a rede de proteção e acompanhamento contínuo dos adolescentes e de suas famílias, visando à redução das vulnerabilidades sociais e de futuras reincidências.



Atendimentos em Grupo Multiprofissional

No mês de abril de 2026, foram desenvolvidas atividades em grupo com os adolescentes, conduzidas pela equipe interdisciplinar. Os encontros foram estruturados a partir de temáticas de interesse coletivo, visando fortalecer vínculos interpessoais, estimular a convivência saudável, promover a reflexão crítica e incentivar a construção de projetos de vida pautados na cidadania e na responsabilidade social.

As atividades grupais desempenham papel fundamental no contexto socioeducativo, pois favorecem espaços de escuta, diálogo, troca de experiências e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, contribuindo para o autocontrole emocional e comportamental dos adolescentes. Além disso, possibilitam o fortalecimento do sentimento de pertencimento, do respeito mútuo e da convivência em grupo, aspectos essenciais para o processo de ressocialização. A atuação integrada da equipe interdisciplinar foi indispensável para a efetividade das ações, permitindo uma abordagem técnica, humanizada e abrangente das demandas apresentadas. Essa prática contribuiu significativamente para o desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes, para a ressignificação de vivências individuais e coletivas e para o fortalecimento das ações voltadas à garantia de direitos e à formação cidadã no âmbito do sistema socioeducativo.



Visita Familiar



As visitas familiares são realizadas semanalmente aos sábados, no período matutino, mediante agendamento prévio e cadastro dos visitantes, efetuados pelas assistentes sociais e psicólogas em articulação direta com as famílias. Essa organização tem como finalidade assegurar um atendimento estruturado, seguro e humanizado aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação.

No mês de abril, foram acolhidas 31 famílias, totalizando 61 visitantes. Durante os momentos de acolhimento, a equipe técnica de plantão promoveu atividades e dinâmicas socioeducativas com os adolescentes e seus familiares, visando ao fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares, ao resgate de valores relacionados à convivência, ao diálogo e à corresponsabilidade familiar, além de estimular a participação ativa da família no processo socioeducativo e de ressocialização. As ações desenvolvidas contribuíram para a construção de um ambiente institucional mais acolhedor e humanizado, favorecendo o cumprimento da medida socioeducativa de forma participativa, consciente e alinhada aos princípios da proteção integral, da garantia de direitos e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.



DESINTERNAÇÕES DOS SOCIOEDUCANDOS



No mês de Abril/2026, foram realizadas as desinternações dos socioeducandos: **R. M. R;** **E. A. S;** **A. A. P** e **G. H. S.** Na ocasião foram realizados os acolhimentos e atendimentos das famílias e efetuados os procedimentos pertinentes às suas liberações.



Visita Domiciliar

No mês de abril, foi realizada visita domiciliar aos familiares do adolescente **C.S.L.**, no município de Santa Helena de Goiás/GO. A visita domiciliar constitui um importante instrumento técnico-operativo do Serviço Social no acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, possibilitando maior aproximação com a realidade familiar, social e comunitária do socioeducando.

Por meio desse acompanhamento in loco, torna-se possível compreender as condições de vida da família, identificar demandas sociais, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, realizar orientações e encaminhamentos à



rede de proteção social, além de subsidiar o planejamento das ações voltadas ao processo de reintegração social do adolescente.

A visita domiciliar possui relevante papel no contexto socioeducativo, uma vez que favorece o fortalecimento da função protetiva da família e amplia a participação familiar no processo socioeducativo, contribuindo para a construção de estratégias mais efetivas de acompanhamento e ressocialização.

No campo ético-político, a atuação profissional durante a visita foi pautada nos princípios do Código de Ética do Assistente Social e da Psicologia, assegurando acolhimento humanizado, escuta qualificada, respeito à dignidade da família, sigilo profissional e análise crítica das vulnerabilidades e desigualdades sociais identificadas.

Dessa forma, a visita domiciliar configura-se como importante instrumento de mediação entre instituição, família e rede de proteção, contribuindo para a garantia de direitos, o fortalecimento dos vínculos familiares e a efetividade do acompanhamento socioeducativo.

Ressalta-se que, após a realização da visita domiciliar, foi efetuada visita institucional ao **CREAS de Santa Helena de Goiás/GO**. Na ocasião, a equipe foi acolhida pela psicóloga da Casa de Acolhimento, a Sra. Melina Silvério, e pela psicóloga do CREAS, a Sra. Géssica Ferreira.

Durante o diálogo, foi informado que a rede socioassistencial do município encontra-se disponível para atender às demandas relacionadas ao acompanhamento da família e, posteriormente, do adolescente, após sua desinternação. Destacou-se que as intervenções serão realizadas de acordo

com as necessidades identificadas, visando garantir suporte adequado no processo de reintegração sociofamiliar.



Formação e Ação para o Fortalecimento dos Direitos da Criança e do Adolescente

A participação da equipe multiprofissional nos dias 16 e 17 de abril de 2026, na “Formação e Ação para o Fortalecimento dos Direitos da Criança e do Adolescente”, ofertada pelo Estado de Goiás, representa importante instrumento de qualificação técnica e aprimoramento das práticas desenvolvidas junto aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação.

A formação contribui para o fortalecimento do conhecimento técnico, ético e legal dos profissionais que atuam no sistema socioeducativo, promovendo reflexões acerca da garantia de direitos, da proteção integral e da efetivação das políticas públicas voltadas à infância e adolescência. Além disso, possibilita o alinhamento das práticas institucionais aos princípios estabelecidos pelo



Estatuto da Criança e do Adolescente e pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). A atuação integrada da equipe multiprofissional, composta por profissionais das áreas do Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Socioeducadores é essencial para assegurar um acompanhamento mais humanizado, interdisciplinar e qualificado aos adolescentes. A participação em formações continuadas fortalece a construção de estratégias coletivas de intervenção, amplia a capacidade de análise das demandas sociais e contribui para o desenvolvimento de ações voltadas à ressocialização, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e à redução das situações de vulnerabilidade social. Nesse contexto, a capacitação permanente dos profissionais torna-se fundamental para aprimorar o atendimento socioeducativo, promover a garantia de direitos e fortalecer práticas institucionais comprometidas com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento integral dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação. Socioeducar é mais do que aplicar uma medida: é construir caminhos, reconstruir vínculos e abrir novas possibilidades de futuro.



Atendimentos Psicológicos

No mês de abril, foram realizados 46 atendimentos psicológicos individuais. Durante os acompanhamentos, foram trabalhadas questões relacionadas ao processo de adaptação institucional e ao contexto sociofamiliar dos adolescentes, promovendo espaços de escuta, acolhimento e reflexão acerca das vivências pessoais, relações interpessoais, tomada de decisões, responsabilização e desenvolvimento de recursos emocionais e sociais compatíveis com o processo socioeducativo.

Os atendimentos realizados também buscaram contemplar as demandas singulares apresentadas por cada adolescente, considerando suas especificidades, contexto de vida e necessidades individuais, bem como favorecer o processo de adaptação e fortalecimento de vínculos com a nova equipe de psicologia da unidade. Ressalta-se ainda que, dentre os atendimentos realizados, 03 ocorreram em caráter emergencial, diante de



situações de crise emocional identificadas pela equipe técnica, demais colaboradores ou manifestadas pelos próprios adolescentes, demandando acolhimento e acompanhamento imediato. Também foram realizados 04 atendimentos multiprofissionais, evidenciando a relevância do trabalho interdisciplinar na construção de estratégias de acompanhamento e intervenção voltadas às demandas apresentadas pelos adolescentes, buscando uma assistência mais integral e articulada no contexto socioeducativo. Além das atividades mencionadas, foram realizados 07 acolhimentos iniciais de adolescentes que ingressaram na unidade no mês de abril. Após a chegada e acolhimento institucional, foram realizados os atendimentos iniciais pela equipe de psicologia e serviço social, com o objetivo de coletar informações relevantes para o acompanhamento dos adolescentes durante o cumprimento da medida socioeducativa. Posteriormente, também foram elaboradas e preenchidas 07 fichas de anamnese psicológica.

Intervenções Intersectoriais

No presente mês, foram realizados 07 contatos voltados a intervenções intersectoriais, por meio de articulações telefônicas com órgãos da rede de atendimento, como CREAS, CAPS e Conselhos Tutelares. Também foram realizadas visitas presenciais ao CREAS dos municípios de Santa Helena/GO e Rio Verde/GO e ao CAPS II do município de Rio Verde/GO, com o objetivo de fortalecer a articulação da rede socioassistencial e alinhar estratégias de acompanhamento aos adolescentes vinculados à unidade, especialmente no que se refere ao fortalecimento dos vínculos familiares e suporte ao processo socioeducativo. As ações desenvolvidas buscaram contribuir para o acompanhamento integral dos socioeducandos, promovendo suporte às



demandas apresentadas e fortalecimento das garantias de direitos por meio do trabalho articulado entre o CASER e os serviços dos municípios de origem.



F.A.M.I.

Fundação de Assistência
ao Menor Inhumense